

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA O TRATAMENTO DE VAGINISMO

Brenda Seabra Yacoub ¹

Isabela de Oliveira Soares ²

Joliane Oliveira de Figueiredo ³

Leandro Leal Rocha de Oliveira ⁴

O vaginismo é uma condição ginecológica atípica, em que há contração involuntária dos músculos do assoalho pélvico e da vagina, visto que as pacientes apresentam dificuldades de ter penetração durante o ato sexual ou nos casos do uso de espéculo ginecológico nas consultas médicas. Nesse contexto, há diversas formas de tratamentos disponíveis, sendo um deles o uso de toxina botulínica para provocar o relaxamento dos músculos vaginais e do assoalho pélvico. O objetivo deste trabalho é compreender as vantagens advindas da utilização da toxina botulínica nos casos de pacientes que possuem vaginismo. Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados do Scielo e Google acadêmico. Os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar nas bases de dados consultada; b) nacionais e internacionais; c) escritos em português e inglês; d) estudos relacionados com vaginismo, sexualidade feminina e os benefícios da toxina botulínica para a região íntima feminina. Através dessa seleção foram lidos cerca de 16 artigos científicos. Diversas podem ser as causas que colaboram para a apresentação clínica do vaginismo, como condições socioeconômicas, psicológicas, sexológicas e ginecológicas, posto que é comum que as pacientes que apresentam esse quadro de disfunção tenham tido uma educação sexual muito rígida ou já tenham passado por algum tipo de abuso sexual. A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela fermentação da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. Essa neurotoxina impede a liberação de acetilcolina dos terminais nervosos, mas sem modificar a síntese e depósito de acetilcolina ou o transporte de sinais elétricos pelos neurônios. Decorrente disso, quando aplicada no músculo, a toxina botulínica causa uma redução da contratatura sem que ocorra paralisia integral. A aplicação dessa substância na vagina tem como

¹ Discente-UNIFIMES (e-mail: brendayacoub97@gmail.com)

² Discente-UNIFIMES

³ Discente-UNIFIMES

⁴ Doutorado em toxicologia pela UFG

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



finalidade relaxar os músculos vaginais reduzindo a hipertonia paralisando o músculo temporariamente, e isso faz com que a penetração ocorra de forma mais agradável. Esse tratamento é realizado em consultório, o procedimento é rápido (durando cerca de 10 minutos) e os resultados podem ser observados a partir do terceiro dia após a aplicação e podem durar até 8 meses. Para maior eficácia essa aplicação deve ser feita a cada 6 meses ou em alguns casos não há necessidade, pois a atividade sexual pode relaxar a musculatura. Dessa maneira, observamos que é possível que a mulher possa ter uma vida sexual agradável e sem sofrimento.

Palavras-chave: Vaginismo. Sexualidade. Ginegologia.